

«A solidariedade que desejamos não é o resultado dum organização artificial e autoritária: é o produto espontâneo da vida social, tanto moral como económico; é o resultado da livre federação dos interesses, das aspirações e das tendências comuns.»

BAKOUNINE.

Excesso de zelo

A Juventude Sindicalista de Belém, constituída, como é natural, por rapazes novos, amigos de divertir-se, promoveu uma recita inofensiva, como muitas que se realizam por aí às dezenas.

Ou porque a música tenha o poder de ofender as instituições, ou fosse pelo que fosse, o caso é que a polícia entendeu que a recita não devia efectuar-se, e proibiu-a. Proibiu-a porque? Porque o sr. governador civil não foi participado que essa recita se realizaria.

Compreendemos, embora revoltados, que a polícia proíba uma sessão de propaganda, onde as instituições sejam criticadas; compreendemos que o governador civil não queira que se digam as verdades mais amargas, agora que o excesso daquela autoridade vá até ao ponto de proibir uma simples recita, é que não podemos admitir sem gritar mais alto a nossa revolta.

Por todos os cantos da cidade existem clubes — alguns, não todos, muito pouco respeitáveis. Esses clubes fazem as suas recitas, promovem bailes que duram até madrugada. Brinca-se, canta-se, grita-se, barafusta-se. O sr. governador civil não se mexe, não incomoda essa gente — o faz muito bem em não incomodar. Os jovens sindicalistas pretendem realizar uma recita — e logo sua excelência, muito zeloso, muito cuidadoso, manda a polícia proibi-la, porque ninguém lhe participou a sua realização.

Não compreendemos esse excesso de zelo. Ora o sr. governador civil sabe que existem casas de batota — muitas casas de batota. O sr. governador civil sabe que nessas casas de batota, absolutamente ilegais, além de se jogar, se dança, canta, toca, come, apanham-se bebedeiras, as prostitutas exibem as suas joias sensuais e a sua corrupção.

O sr. governador civil sabe perfeitamente que entre o ambiente vicioso duma casa de batota e o ambiente honesto duma simples recita promovida pelos jovens sindicalistas vai uma distância formidável. O sr. governados civil, entretanto, não hesita em proibir de preferência uma recita operária. Quer isto dizer, portanto, que sua excelência — zeloso pela boa ordem social, vigia da moralidade a pontos de mandar apreender os livros de linguagem mais livre — entende que é menos prejudicial a batota com as suas roletas, os seus bacardes e as suas cocottes do que uma recita singela, inofensiva que alguns rapazes quiseram promover.

Se a recita era ilegal e por isso a proibiu, nós perguntamos daqui ao sr. governador civil onde está a lei, decreto ou qualquer disposição legal que o habilite a tolerar abertas as tavolagens. Perguntamos ainda ao sr. governador civil que lei existe no país que lhe permita receber, embora a destine a beneficência, determinadas quantias que estipula aos batoteiros.

Se sua excelência nos provar que permite o funcionamento das casas de jogo por a isso lhe assistir direito legal, também de cá lhe responderemos que os jovens sindicalistas possuem tanto direito, como os batoteiros, para reunir, fazer sessões públicas, organizar recitas e o mais que lhes vier à cabeça.

Ora não seria melhor que o sr. governador civil que tolera o jogo — embora este seja prejudicial à sociedade — também tolerasse as recitas e reuniões dos jovens sindicalistas, muito mais elevadas de intenções e diferentes nos seus fins do que a regeneração?

Medite sua excelência — e acordará, certamente, por concordar conosco.

A paz armada em Marrocos

MELILIA, 2. — Na zona oriental não houve qualquer novidade. A aviação efectuou reconhecimento em toda a frente, bombardeando as povoações próximas de Sidi Dris. Na zona ocidental não houve qualquer coisa de anormal. — (R.)

CRONICAS DE HAMON

A QUESTÃO DO RUHR SERÁ UM FRACASSO

O acordo entre o carvão-occe do Ruhr e o minério de ferro lorenó é possível? Evidentemente seria possível se os capitalistas franceses tivessem aceite tratar com os capitalistas alemães no mesmo pé de igualdade. Mas os franceses queriam a parte de leão porque eram os dirigentes duma das nações pseudo-vitoriosas, porque tinham sido os factores do tratado de Versalhes, tratado de paz da indústria pesada.

Não tendo conseguido chegar a um acordo amigável com os industriais alemães, quiseram obter pela força este acordo ocupando as minas.

A menor reflexão deveria ter mostrado aos nossos capitalistas que o que era possível, iria cessar de ser, logo que se pusesse em execução esta ocupação.

O menor conhecimento da psicologia das classes, punha em evidência esta impossibilidade. A classe capitalista está habituada a mandar, a governar, a fazer a sua vontade, não suportando a vontade dos outros senão no menor grau possível. E revolta-se quando lhe querem impor. A classe capitalista alemã, mais do que a francesa e a britânica, está embebida desta mentalidade de patrão, porque o desenvolvimento democrático é menor na Alemanha que no Ocidente.

Os capitalistas alemães estão menos acostumados aos compromissos que os capitalistas britânicos.

Qualquer acto feito com o fim de violar a sua vontade, provoca uma reacção violenta, uma resistência intensa. A classe capitalista alemã procederá como Sansão, a ceder, irá para o abismo que ela própria tiver aberto, mas com ela arrastará a classe capitalista francesa.

A classe capitalista dirigente do Reich recusou-se a sujeitar-se à lei capitalista francesa, e organizou a resistência passiva, a desobediência, que há dois meses assistimos.

Para resistir, faz despesas que diminuem muito o seu capital. Hipotecou os seus bens mineiros. Prefere dar aos capitalistas americanos e ingleses uma parte dos seus bens no Ruhr que cedê-los aos capitalistas franceses. Considera a resistência como um ponto de honra. Quando um homem procede impellido por este móbil amontoa a sua ira sobre a si próprio.

A resistência alemã é uma asneira por ter resultados contrários ao interesse individual e ao interesse da classe capitalista. Esta asneira é a consequência duma outra, a da classe capitalista francesa, pretendendo violentar os seus contrários alemães.

No ponto de vista da classe e dos indivíduos capitalistas alemães ou outros, esta resistência até ao cataclismo é pura asneira, porque os únicos que podem beneficiar com um cataclismo económico e financeiro da Alemanha e da Alemanha são os proletários alemães, terminando a sua revolução socialista esboçada em fins de 1918 e detida pelos capitalistas alemães e franceses em 1919.

Mas talvez não, o que não apresenta dúvidas, para os que reflectem e conhecem a psicologia humana, é que a resistência continuará até ao fim, até às perturbações sangrentas causadas pelo desemprego, a miséria, a ruína da indústria, do comércio, isto é, até à revolução. Que é aliás no ponto de vista da maioria dos humanos, directamente interessados na actual guerra franco-alemã, a solução menos má, a que produzirá na humanidade um menor sofrimento, em quantidade e em intensidade.

A primeira vista, esta opinião parecerá absurda a muitos que se recusarão a admiti-la. Uma revolução brusca, mais relativamente de curta duração, a despeito de todo o seu cortejo de sofrimentos, é todavia uma economia de sofrimentos sobre um período de longa duração com sofrimentos numerosos, posto que espaçados e por vezes menos intensos.

E é por assim ser que a resistência da Alemanha, até ao fim, é melhor, no ponto de vista social, que um acordo pacífico entre as indústrias siderúrgicas e mineiras da Alemanha e da França.

Este acordo seria excelente para os capitalistas, porque

NOTAS & COMENTARIOS

Um bom livro

Há muito tempo que todos os que se interessam pelas ideias rasgadas de emancipação humana esperam ansiosamente pela publicação do livro «Concepção anarquista do Sindicalismo», que Neno Vasco, saído camarada de excepção cultura e inteligência, escreveu antes da morte o levar. Neno Vasco tinha o dom da clareza e a sua prosa simples mas profunda é tam acessível ao sábio como ao mais rude trabalhador. Esse livro admirável é hoje posto à venda em todas as livrarias e na administração de A Batalha. Vai ser satisfeita finalmente a ansiedade de todos os que admiram as faculdades extraordinárias de Neno Vasco.

Em Espinho

Existe em Espinho um semanário que se diz independente e que dá pelo título pomposo de *Reformador*. Não sabemos se o *Reformador* já reformou alguma coisa. Sabemos apenas que no número de 25 de Março, no seu editorial, depois de afirmar que a carestia da vida é fomentada pelo operariado que trabalha apenas oito horas, declara que, no fim de contas, somente há uma vítima — o comércio.

Talvez o *Reformador* tenha razão. O comércio é o que merece o nosso dó. Os comerciantes, coitados, já não sabem o que há de fazer ao dinheiro.

Um caso estranho

A «Tribuna» analisava nestes termos o seu próprio director José Domingos dos Santos:

«Falias da nossa insuficiência, misero, ascoroso moléque de encomenda e jorna, a tanto por marrada!

«Que dizer da tua deficiência... de massa encéfálica, pois não considera o risco certo, que corres, de perder a cabeça, por obra e graça de tam desastrosada marraço?»

Esta linguagem define o jornal. Ignoramos porém se define o sr. José Domingos dos Santos, de quem sabemos apenas que foi, por cobardia, delator dos seus próprios correligionários.

Excentricidades, mentiras & C.

NEW-YORK, 2. — Continuam a registar-se muitos suicídios nos Estados Unidos. Em 1922, suicidaram-se 13.530 indivíduos, tendo havido 900 suicídios de crianças. Um garoto suicidou-se, deixando escrito que o fazia, para ver a graça que isso tinha, e uma jovem de 18 anos deixou dito que se matava para procurar uma nova sensação. Atribui-se o grande número dos suicídios aos casamentos entre crianças. Nos Estados Unidos há 1.600 rapazes e 12.000 raparigas que casaram com 15 anos de idade. — (R.)

Lêr na 3.ª pag.

As Alegrias do Exílio

UM POUCO DE CAVACO

Conta-se a história duma rapariga louca que o leitor muito bem conhece

Talvez não acreditem, meus amigos, talvez não acreditem. Eu confesso, entretanto, confesso, sim, confesso conhecer La Garçonne. É possível que tu a conheças também, leitor, e não ligués o nome a pessoa.

La Garçonne é aquela rapariga gentil, cabelo loiro, lábios pintados e olhos maliciosos, que respondeu com um sorriso gaio aos teus gracejos. Não te lembras? Que diabo!

Vamos lá ver se consigo despertar-te essa memória adormecida.

Eu já te vi com a Garçonne. Vá, não faças cara de caso. Sim, vi-te ao lado da Garçonne...

Foi numa tarde de estio, do ano que findou. Era domingo. O sol ardente e fulgurante fazia chispar as pedras. Encontrei-te com ela, ali no Rossio. A boa Garçonne, magra, elegante, estava, nesse dia, sedutora no seu vestido leve, de decote deixava adivinhar-lhe o seio franzino. Entraram ambos no eléctrico; fizeste-la subir primeiro, menos por delicadeza que por desejo perverso de lhe veres a perna bem torneada, quando ela levantou a saia para saltar. Pediste depois ao condutor dois bilhetes para o Campo Grande. E durante o trajecto, a despeito do calor, chegaste-te a ela, bem ao teu corpo nervoso, como se tivessees frio. Conversaram muito e alegremente, porque ela teve gargalhadas altas, sonoras, que escandalizaram um pouco uma senhora grave que os observava do banco imediato.

No Campo Grande, perto do lago, desceste, deste-lhe a mão, ela saltou e caiu nos teus braços. Lembra-te-te! Talvez não te convenha recordar estas coisas, mas tens de ouvir-me com paciência...

La Garçonne era, nesse tempo, uma costureira honesta, embora amiga de divertir-se, de namorar e de brincar. Tu, leitor amigo, tu leitor que não te recordas de tudo isto, viste-la passar uma tarde na rua do Ouro; vinha ela do atelier, de brincadeira com outros. Dirigiste-lhe um dichote, ela respondeu-te, um pouco descaída:

— Isso também eu queria...

E queria realmente, queria aceitar o namoro que tu lhe fazias. La Garçonne era um pouco sonhadora, mesmo romântica, embora os seus risos desbrilhados, as suas gargalhadas inconvenientes o desmentissem.

E tanto isto é verdade que nesse dia, nesse domingo luminoso, quando ela acedeu ao convite de pela primeira vez passar contigo, tu exploraste com os seus sonhos, com o seu romantismo.

Mau, mau! Não te desculpas! Sim, exploraste com a sua ingenuidade! Sim, que afinal a boa Garçonne era ingenua. Nunca conhecera de perto os homens e tomava-os por sinceros.

Nessa tarde exploraste com a sua ingenuidade. No meio do lago, dentro do barquinho ligeiro, balanceado levemente

Confederação Geral do Trabalho

Regulamento do funcionamento interno do Comité Confederal

Numa das últimas sessões do Conselho Confederal, o Comité apresentou um regulamento da sua função, pretendendo, porque a situação profissional dos seus componentes assim o permite, descentralizar quanto possível os serviços confederais.

Para bom cumprimento do regulamento que abaixo publicamos, deseja o Comité que todos os organismos aderentes à Confederação vão normalizando as suas situações e requisitem o expediente para cobrança das quartas e quintas-feiras:

O Comité Confederal, no desejo de facilitar e moralizar os serviços internos da Central dos Sindicatos, obstando quanto possível à criação de uma burocracia perniciosa, vem dar-vos conhecimento de resoluções que nesses sentidos tomou:

Vós não desconheceis, por certo, os perigos morais e materiais, individuais e colectivos, que advêm do afastamento integral dos indivíduos da sua função profissional, para se integrarem apenas na engrenagem burocrática da Organização.

Para o militante que é convicção, há a contradição de, ao findar o seu mandato, mais ou menos longo, sentir a falta do treino profissional, porque o trabalho de carteira e apenas cerebral lhe torna os músculos lassos e sem a tensão necessária para o restamento de uma função deixada.

O militante mais volúvel, que por fraqueza espiritual não sabe resistir às atrações do meio ambiente, afastado da sua profissão e em contacto e presumível familiaridade com entidades heterogêneas, pode perverter-se ou, pelo menos, desviar-se da trajectória da coerência.

Em todos os casos, a adaptação extrema à engrenagem confederal obsecra o indivíduo, atrofia-lhe as células cerebrais, não deixa que ele descrena sobre os vários fenómenos da vida social, coarctando o tempo necessário para que se instrua e eduque, e numa palavra torna-o um autómato girando apenas em volta dos assuntos correntes.

A organização também sofre, porque, tornando-se os indivíduos monopolistas dos conhecimentos dinâmicos, fazem que ela recia num centralismo antagónico com a estrutura e essência do Sindicalismo. As células estruturais atrofiadas, as engrenagens emperram, e se subitamente o indivíduo se desvia da actividade sindical, se não surge o caos, aparece no entanto o embargo.

Na organização sindicalista, como na mecânica, é mister que cada peça dum agregado se integre na função que lhe

A ofensiva operária contra a ganância capitalista

Contra a avidez de lucro, a exploração industrial e a exploração dos consumidores lutam altivamente diversas classes produtoras

Operários metalúrgicos

NOTA DA COMISSÃO DE «DEMARCHES»

Esperava esta comissão que os metalúrgicos continuassem cumprindo com o seu dever, o que de facto sucedeu. A contrastar com este facto, há o desmoronamento do bloco patronal que terá como primeira vitória dos operários metalúrgicos. Com satisfação registamos hoje a adesão de mais 30 indústrias.

Este facto que é bastante sintomático, garante-nos para breve a derrota completa dos industriais renitentes. Encontra-se esta comissão em negociações com uma das mais importantes casas de metalurgia pelo que espera, colher belos resultados para a solução do conflito.

São pois necessários ainda mais provas para demonstrar a razão que assiste aos que neste momento reclamam mais uma cédula de paz?

Porque esperam os outros industriais?

Esperarão talvez que os metalúrgicos se rendam pela fome e pela miséria que lavre nos seus lares? Podem dissuadir-se desse seu intento, porquanto a classe sabará responder-lhes com a sua firmeza e o seu ódio.

Não servirão os metalúrgicos para vender a sua consciência aos desígnios dos seus sugadores, nem tam pouco para se renderem nem que seja perante as armas e as baionetas que rodeiam o castelo da casta privilegiada.

Não se intimidem pois os senhores industriais, porque a arma de que nos servimos para os atacar é a solidariedade que tem mantido e continuará mantendo os seus escravos.

A assembleia de ontem, que como todas as outras, esteve bastante concorrida, recebeu com agrado as adesões que a seguir registamos, mantendo-se disposta a prosseguir na luta encesa sem o menor desalecimento.

Foi lido um telegrama das camaras metalúrgicas da construção civil e m bilha de ferro — do Porto, saudando os metalúrgicos lisboenses em luta.

Como constasse que algum pessoal metalúrgico dos Caminhos de Ferro Portugueses iria ser mandado para executar uma reparação nos vagons da Companhia Vinícola (Vasconcelos) foi resolvido que esta comissão oficiasse ao Sindicato Ferrovário, no sentido de evitar que esse pessoal se prestasse ao vil papel de trair o movimento, o que representaria uma afronta não só para a classe como também para o referido Sindicato.

Para assunto urgente convivia esta Comissão a reunir na sede do Sindicato, o pessoal da casa Júlio Gomes Ferreira, pelas 10 horas.

Igual convite se faz aos operários da Nacional Metalúrgica Limitada e da casa Paulo & C.ª pelas 14 horas, efectuando-se a sessão dos restantes metalúrgicos que se encontram em greve à hora do costume.

A Comissão Central de «Demarches»

Segue a nota das casas que ontem cederam às reclamações:

Eugénio Augusto Pereira, rua 4 de Infância, 58-60; João Sequeira, rua Pedro Dias, 28; Michele Arrico, rua da Bombarda; Uma firma que não deseja o seu nome publicado; António Maria da Silva, rua da Arrábida, 46; Electro Metalúrgico, calçada do Sacramento, 52; Moutela, rua da Palmeira, 284; Teobaldo & Tavares, rua Maria, 11-15; José da Silva Ribeiro calçada de Santo André, 3-10; Carlos Lima, rua 20 de Abril, 26; Luis Simões, Casal do Evaristo, L. S.; Rodrigues & Valentim, travessa do Cabral (à Bica); Gregório dos Santos, rua do Paraíso, 3; Jaime Lugredo Rodrigues Lda, rua do Cardal, 4 (à Graça); Júlio Francisco da Silva, rua Vasco da Gama, 94-96; Joaquim da Silva Lourenço, rua Alves Correia, 227-229; Ernesto Eduardo Cortim, rua dos Industriais, 13-17; Domingos Carvalho & Perez, rua José Domingos Barreiro, 17; Salvador do Carmo, rua Saraiva de Carvalho, 143-A; Eduardo da Silva Borges, rua da Achada, 35; Ferreira & Roque, rua da Achada, 35; Vila, 64; Aquiles & Vitorino, travessa do Póço dos Negros, 12; Jorge & Santos, rua do Salitre, 94-100; Serfes & Almeida, Largo de Santa Maria, 26; Anibal Neves, Lda, rua Saraiva de Carvalho, 278; Torrado & Querim, rua Vieira Portense, 33-39; Vicente Joaquim Esteves, rua Nova do Deslêro, 17; Uma firma que não deseja o seu nome publicado; Alfredo da Silva Carvalho, rua da Bombarda, 37.

NOTA DO COMITÉ

Metalúrgicos, este comité, ao entrar na terceira semana de luta, declara-se absolutamente satisfeito pela forma activa como tendes prosseguido sem desalecimento. E nas grandes lutas, e nos momentos difíceis, que os operários devem demonstrar quanto valem.

Os metalúrgicos, que em todos os tempos tem demonstrado o que são como operários organizados, continuam a manter a sua tradição de revolucionários.

A sistemática resistência de alguns industriais devem responder os metalúrgicos com a sua solidariedade e coesão.

Este comité, que se encontra firmemente disposto todos os sacrifícios, não consentirá que os grandes povos

Mário Domingues

Comissão pró-«A Batalha»

Para apreciar uma proposta sobre a rifa do automóvel reúne hoje pelas 20 horas esta comissão.

Em Almada

A comissão de demarches expôs o resultado dos seus trabalhos no reduto, que esteve muito animado. Foi lançado um protesto contra os operários da Empresa de Pescarias do Olho de Boi, que sem conhecimento do Sindicato, andaram tratando muito incorrectamente com a firma, sem nada conseguirem.

Foi aprovada uma proposta, para que seja enviado um officio à Associação dos Corticeiros, para que não constim operários do ramo a executar trabalhos metalúrgicos.

A comissão de demarches reúne às 9.30 da manhã no Sindicato.

NOTA DO COMITÉ

Após duas semanas de luta constantes, com orgulho, que a classe, fiel ao seu princípio, tem sabido manter-se com ativez, continuando animada da vontade inabalável de obter as regalias formuladas a que tem jus.

Camaradas firmeza como até aqui, que a vitória será um facto.

Lutar é vencer!

Viva a greve! Viva a C. G. T. Viva a Batalha!

O Comité

Operários fiteiros

Continuam em greve os operários fiteiros da fábrica de Francisco Soares

"A concepção anarquista do sindicalismo"

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos
(NENO VASCO)

PELO

PREÇO 2\$00 (DOIS ESCUDOS)

da Silva, Lda., em virtude dos indústriais não satisfizerem as suas reclamações. O pessoal continua na disposição de não retomar o trabalho, apesar de já se encontrar na segunda semana de luta, enquanto não vir satisfeitas as suas reclamações.

Cerâmicos e artes correlativas

Os operários cerâmicos reunidos em assembleia apreciaram os trabalhos da comissão de demarques junto do industrial da Companhia Cerâmica de Telheiras, que ofereceu o aumento de 1\$50 a homens - \$70 a mulheres e \$30 a rapazes.

O pessoal resolveu não retomar o trabalho sem que fossem atendidas as reclamações de \$200 a homens e \$100 a mulheres e rapazes.

A assembleia resolveu enviar à Associação dos Descarregadores de Mar e Terra para que não façam carregamentos de telha que se encontra no caso de embarque.

Mecânicos em madeira

Reuniu a classe em sessão magna para apreciar a marcha do movimento. Depois de se constatar que a paralisação na indústria continua a ser completa e de vários oradores se terem manifestado no sentido de que a greve continue até ao fim, foi apresentada a seguinte moção que depois de bastante discussão foi aprovada, mudando assim a fase do nosso movimento:

"Considerando que o conflito se encontra estacionário devido a um pequeno grupo de industriais filiados no bloco da rua do Mundo;

Considerando que não faz sentido que uma classe inteira esteja subordinada a meia dúzia de industriais, sem que se procure a forma de desmantelar o bloco que se opõe às aspirações da classe;

Considerando que a classe já conta com várias adesões e a palavra de honra de muitos industriais que declaram aderir às nossas reclamações;

E atendendo a que há toda a conveniência em se mudar de tática, fazendo mudar de fase o nosso movimento;

A classe, reunida em sessão magna aos 2 de abril de 1923, resolve:

1.º - Nomear uma comissão com o encargo de entrevistar todos os industriais que declaram concordar com as reclamações e que se recusaram, no entanto, a assinar os seus nomes.

2.º - Por imediatamente em laboração todas as casas que declaram atender as reclamações, ficando em greve as que ainda não queiram atendê-las.

Hoje reúne a classe pelas 15 horas para apreciar o resultado das comissões de demarques, e tomar deliberações de grande importância.

NOTA DO COMITÉ

As constatações que falhou por completo a expectativa em que os industriais estavam de ver os operários ontem entrar para as oficinas, o Comité salda-vos a pela vossa persistência, e em cita-vos que continueis como até aqui, porque só assim se conseguirá ver as nossas reclamações atendidas.

Temos conhecimento de que vários industriais de carpinteiros e marcenários tem abordado alguns elementos da classe, lastimando-se pelo facto de terem de suspender os seus operários, por não terem prontos os trabalhos que estão nas serrações de madeiras.

A esses indivíduos lembramos a conveniência de se dirigirem aos industriais de serração, porquanto é a eles e não a vós que cabe a responsabilidade da vossa paralisação, visto não nos queremos atender as nossas justas reclamações com a agravante de há quase uma semana estamos à espera que nos marquem uma entrevista para entrarmos em negociações, e até agora ainda não se dignaram fazê-lo.

Este Comité, apreciando a nova directriz que a classe entende tomar, que consiste em por imediatamente em laboração as casas que atendem as nossas reclamações, declara-vos que é estranho que aceite esta mudança de fase do nosso movimento. No entanto lembramos a todos os operários que trabalham nas casas onde a nossa tabela não seja aceite, que se devem manter em greve, custe o que custar, pois os assim os industriais mais renitentes se serão obrigados a ceder.

O Comité

Pessoal da Fabrica de Meirinhos

Reuniram os operários grevistas da Fabrica dos Meirinhos que mais uma vez demonstraram entusiasticamente a razão do seu justo movimento, estando na boa disposição de o fazer vingar através dos maiores sacrifícios.

Foi devidamente causticada a manei-ra cavilosa como o representante do industrial tem procedido, porquanto tem desenvolvido uma imensidade de boatos tendentes a fazer reinar entre os operários grevistas a desmoralização, com o que se tem enganado.

É absolutamente indispensável que a solidariedade até hoje manifestada se mantenha, demonstrando assim que são operários conscientes e que sabem respeitar o sacrifício despendido.

A classe reúne hoje às 17 horas.

Construção Civil

Declararam-se em greve os operários pedreiros, carpinteiros e serventes da obra do sr. Alfredo Jorge de Carvalho, em Marvila. Deu origem ao movimento o facto do industrial se recusar a equiparar os salários, havendo na sua obra pedreiros que a penas ganham 8 escudos, diariamente.

A secção de Beato e Olivais apela para a classe no sentido de que nenhum

NIPO DUM AUTOMÓVEL

De Dion Bouton com "jantes" de 815x105 último modelo Z. U. 4. blindado.

Carroborador Zenith

Carrosserie Torpedo aberta com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a \$500 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

2.ª remessa de S. Tiago do Cacém

1239 e 3739 - Carlos D. Guerra

1241 e 3741 - Associação dos Rurais

1269 e 3769 -

1242 e 3742 - Manuel Pinheiro

1244 e 3744 - Diogo José Cavaco

1248 e 3748 - Francisco D. J. Periquito

1254 e 3754 - Jacinto Bernardino

1256 e 3756 - João D. Pais

1257 e 3757 - José Maria dos Santos

1258 e 3758 - Alfredo R. Almeida e José V. David

1259 e 3759 - António Carradas

1260 e 3760 - Manuel Branco

1261 e 3761 - Francisco António Vaz

1262 e 3762 - Elias Sobral e J. Santos

1263 e 3763 - J. Violante e F. Cavallinhos

1264 e 3764 - Ant. Maria e Franc. Cabral

1266 e 3766 - José P. Martins

1267 e 3767 - José António Valente

1268 e 3768 - Augusto T. de Araújo

1270 e 3770 - Joaquim M. Cândido, (oferta à Batalha)

Várias:

770 e 3270 - Manuel Diogo

731 e 3231 - Elisa Saint Maria

803 e 3303 - José S. Azevedo

807 e 3307 - Alfredo Fernandes

809 e 3309 - Julião Santos

811 e 3311 - António Moreira

844 e 3344 - Hugo Cascais

901 e 3401 - António Leão

962 e 3462 - Alfredo Chito

963 e 3463 - Angelino Silva

964 e 3464 - Maria Luis Faria

965 e 3465 - Fil. Baptista Machado

966 e 3466 - Januario N. Santos

967 e 3467 - Leopoldo Calapez

968 e 3468 - António M. Azevedo

969 e 3469 - J. Mendes

970 e 3470 - Adriano Botelho

971 e 3471 - Augusto V. Santos

972 e 3472 - Mário Paulo Oliveira

973 e 3473 - Rubens Paulo Oliveira

974 e 3474 - Carlos de Araújo Júnior

975 e 3475 - Elísio Faustino Duarte

1044 e 3544 - António R. Caieiro

2292 e 4792 - Artur Sebastião

6095 e 8595 - José F. Silva

6096 e 8596 - António Pedro (Saca-pó) e 8597 - vem

6098 e 3598 - Artur da Silva Martins

6099 e 8599 - Roque e Cadele

6100 e 8600 - Manuel Pereira do Amaral

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:

Chapelaria A Social em suas sucursais:

Rua Fernandes da Fouseca, 33.

Rua Arco Marquês do Alegrete, 56, 58.

Rua dos Poiais de S. Bento, 74.

Rua do Corpo Santo, 29.

Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.

Barbearia Boavista, Estrada de Campolide.

A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.

Barbearia, Rua da Alegria, 38.

EM SETUBAL: Na Barbearia Quaresima, Avenida Todí.

NO PORTO: Sindicato Unico Meritório, rua de Camões, 364 2.º; Secção das Antas, 224, e N. J. S., rua de Entrepredezas, 33-1.º.

UM CASO GRAVE

A falta de transportes ameaça provocar uma crise de trabalho em Silves

SILVES, 1.º - Devido à falta de transportes está imminente em Silves uma crise de trabalho na indústria corticeira. Uma fábrica já encerrou as suas portas. A continuar a falta de transportes não tardará que as outras fábricas encerrem por sua vez, produzindo-se assim uma temerosa crise de trabalho na classe corticeira.

Alegam os industriais que a cortiça está retida em várias estações ferroviárias do Alentejo sem que o caminho de ferro aceite conduzi-la para o sul. Dizem ainda os industriais que a direcção dos caminhos de ferro determinou que não sejam transportadas mercadorias para o sul do país durante três meses.

O caso é gravíssimo. Se não forem tomadas providências imediatas a classe corticeira ficará a braços com a miséria - C.

EDEN THEATRO

2 espectáculos todas as noites às 8 1/2 e 10 1/2

com a revista de êxito enorme

Chá e torradas

Compère Carlos Leal

Números interessantes pelas actrizes: Laura Costa, Zulmira Miranda, Rosalina Sayal e Santos Carvalho

Todas as noites canções brasileiras pelos duetistas Jercois

Interesses de classe

Aos operários de limpeza, regas e cemitérios

Camaradas: - É bem lamentável a situação angustiosa em que se encontram os operários do Município de Lisboa, devido em parte à sua inépcia.

Dessa inação tem aproveitado a alcaideia dos exploradores que vos sugam o sangue dando em troca um mísero salário, com que não podeis fazer face à crescente carestia da vida.

Tendes um dever sacrosanto a cumprir: é unificar-vos para conquistar desaqueilo a que tendes direito como trabalhadores.

O vosso sindicato deve ser fortalecido de maneira a poder desempenhar-se da missão para que foi criado.

De harmonia com o exposto devem comparecer todos os operários de limpeza, regas e cemitérios à grande reunião magna que hoje se realiza pelas 20 horas, na travessa da Água de Flor, 1.º, a fim de resolver um assunto importante que interessa a esse pessoal.

Que nem um operário de limpeza, regas e cemitérios deixe de comparecer à reunião, onde se tratará da sua situação económica. - A comissão de propaganda dos operários do Município.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta instituição, rua Particular Almeida e Sousa, a 6.ª conferência sobre "História do Povo Português" pelo dr. sr. Santa Rita.

Associação dos Caixeiros

É hoje que o sr. Fernão Bolo Machado realiza pelas 21 horas, na sede deste Sindicato, a sua interessante conferência, sob o tema: "O valor do estudo, arte de aprender, e como se estuda", convidando-se o operário a assistir e as associações escolares a fazerem-se representar.

Teatro Nacional

É na próxima quinta-feira, 6 de Abril, a conferência de Aquilino Ribeiro acerca de Anatole France. Aquilino Ribeiro vai evocar a figura do grande lapidário da palavra escrita, fazendo a análise da sua obra de beleza sóbria e de brilho marmóreo.

Uma recita a favor da Escola Sindical de Belém

Em benefício da escola dos Sindicatos realizou-se no sábado, no teatro do Grupo Dramático de Belém, uma interessante recita na qual tomou parte o grupo infantil ensaiado por Alfredo Pedrosa, que representou as operetas "Os Tirolezes" e os "Noivos de Margárida", e um acto de variedades. Os pequenos interpretaram alguns papéis com bastante agrado, salientando-se Florinda e Sebastião de Carvalho e Edalina Pórtio, no "Pado da Miséria".

Escola Oficina n.º 1

A sua festa no teatro

Realiza-se na próxima sexta-feira, 6 de Abril, no teatro de S. Luís, a festa em auxílio da Escola Oficina n.º 1, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando, há uma quinzena de anos, à causa da educação e instrução popular, em especial às famílias pobres, proporcionando seus filhos uma educação superior.

É para prover às consideráveis despesas que a Escola Oficina n.º 1 se vê obrigada a realizar o extraordinário espectáculo, no dia 6 corrente, espichando a empresa do teatro de S. Luís em apresentar uma das melhores peças do seu repertório, sendo de esperar uma casa à cunha, pois são muitas as pessoas que simpatisam com o trabalho que vem realizando tam utilíssima escola.

Os bilhetes que restam podem ser requisitados na secretaria da Escola, largo da Graça, n.º 58.

TRABALHADORES:

LEDE "A BATALHA"

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne extraordinariamente hoje, pelas 20 horas, para apreciar a documentação referente à Associação Internacional dos Trabalhadores e resolver sobre a adesão a esse organismo.

U. S. O.

Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa, para tratar de assuntos de excepção importância.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil. - Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa.

Federação Mobilifária. - Reúne hoje, às 17 e meia horas, a comissão administrativa, para um assunto urgente.

- Reúne depois de amanhã o conselho confederal.

Federação do Calçado, Couros e Peles. - Reúne hoje a comissão administrativa pelas 21 horas.

Sindicato Unico da Construção Civil. - Secção de Estudantes. - Reúne hoje, às 20,30 horas, em assembleia geral, para tratar de assuntos que se relacionam com as reclamações de aumento de salário.

Secção dos Pedreiros. - Reúne hoje, às 20 horas, para tratar, entre outros assuntos, do aumento de salário.

Secção dos Canteiros e Polidores de Mármore. - Reúne hoje, às 20 horas, em sessão magna para tratar, entre outros assuntos de interesse colectivo, do aumento de salário.

Operários do Município. - Reúne hoje, às 19 horas, a comissão de propaganda.

Sindicato Unico Mobilifário. - Convidam-se a comparecer hoje, pelas 21 horas, os cobreadores das oficinas de Joaquim de Barros e Francisco Araújo com a respectiva cobrança para se fazer a descarga. A fim de facilitar o expediente, que nenhum camarada falte.

Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, a assembleia geral.

Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão administrativa com a presença de todos os componentes.

Comissão de Melhoramentos. - Para assuntos da máxima importância, reúne hoje, pelas 20 horas, esta comissão.

Manufaturas de artigos de viagem. - Para apreciar a situação económica desta especialidade, reúne hoje, pelas 21 horas, todos os operários manufatureiros de artigos de viagem, devido à importância do assunto a tratar, espera-se que nenhum falte.

Barbeiros. - Reúne hoje, em sessão magna, às 21 horas, para apreciar o caminho a seguir em face da relutância dos industriais em aceder às reclamações.

Jardineiros. - Reúne hoje, em assembleia geral, às 20 horas, para apreciar diversos trabalhos da comissão de melhoramentos.

Fragateiros. - Reúne hoje, às 19 horas, em assembleia geral.

VIDA ANARQUISTA

Grupo "Novos Horizontes". - Reúne amanhã, às 20 horas, para tratar dum assunto de carácter inadiável.

Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora

A PREÇOS DA FABRICA

- VENDEM-SE NO -

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º

Sapato achado

Encontra-se nesta administração um sapato de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Comissão administrativa da Sede

Reúne hoje, pelas 20 horas, para se tratar de assunto urgente, a falta de qualquer delegado assume responsabilidade.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tinta inglesa a água porosa e lavável, de fácil aplicação e não deixando nenhum cheiro e ainda:

PORQUE um metro quadrado de parede pintado a óleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS:

Mário Costa & C.ª L. da R. das Pedras Negras, 24 - LISBOA

Mário Costa & C.ª L. da Rua do Almada, 30, 1.º - PORTO

Francisco Ribeiro Aibéo COVILHA

TEATROS & CINEMAS

O futuro Gymnásio

Proseguem com a maior actividade os trabalhos preliminares do teatro do Gymnásio, que deve ficar pronto a funcionar ainda no corrente ano. Os trabalhos do desatêrro, podem considerar-se concluídos, e a empresa proprietária tem já sido dirigidas várias propostas para o levantamento do edificio em cimento armado.

Noticias

É no dia 1 que no Politeama se estreia a companhia da Comédie Française, que em tournée oficial vem dar, como dissemos, seis espectáculos em Lisboa, tendo como principais figuras os illustres societários daquela casa de espectáculos, Cécile Sorel e Albert Lambert.

- Ontem o cinema Olympia teve uma enchente colossai que certamente se repetirá hoje, pois que se exhibe o "film" A Sereia de Pedra cujo entreecho e cuja acção se passa na cidade de Tomar. O film A Sereia de Pedra foi extraído do romance português original de Virgínia de Castro intitulado A obra do Demónio e a interpretação foi confiada aos actores portugueses Artur Duarte e Francisco Sena e aos estrangeiros Maudslan e Clary.

E assim o Olympia vai proporcionando ao mais um espectáculo de sensação para todo o público.

- É definitivamente no próximo dia 14 que se inaugura a temporada lirica no Coliseu dos Recreios com uma grande companhia de opera italiana.

A bilheteira está aberta todos os dias para as assinaturas de dez réctas pares ou ímpares.

- Em 6.ª récta de assinatura, realiza-se amanhã, no Nacional, a primeira representação da comédia, em 3 actos, de Jacques Bousquet e Paul Armand, Comedienne, do repertório de Gabriel Dorel e Signoret, traduzida por José Sarmiento com o título de "O Comediante" e que vai posta em scena com todos os predicados e requisitos, conforme as rubricas da peça. A protagonista vai ser desempenhada pela actriz-societária Augusta Cordeiro, sendo a distribuição a seguinte: "Carlos le Breuil", Luis Pinto; "Cotteler", Rafael Marques; "Eduardo", Clemente Pinto; "Abade Danette", Joaquim Costa; "Miguel Lorlier", João Calazans; "Justino", António Nascimento; "Nicole Valtier", Augusta Cordeiro; "Sily", Ana de Oliveira; "Lucette de Rassy", Albertina de Oliveira; "Luiss", Laura Hirsch; "Achier", Olinda Lopes.

A Comediantine foi encenada por Augusto de Melo e tem cenários de Campos de Oliveira.

Reclames

A revista Chá e Torradas continua dando repelidas enches no Eden Teatro. Anuncia-la é contar, ali, apaixonadamente com uma noite de entusiasmo, aliás justificado, pois o Chá e Torradas não é só uma das mais graciosas peças do seu género, mas tem, também, um esplêndido desempenho, em que muito sobressaem Carlos Leal, Laura Costa, Zulmira Miranda, Rosalina Sayal, Santos Carvalho e outros.

Para o espectáculo desta noite já ontem ficaram vendidos muitos logares. As réctas do Eden estão sendo as predilectas da nossa lile.

- A 3.ª representação ontem, no Politeama, de O Herdeiro, a nova peça de Carlos Salvagem, obteve o êxito que nos dias anteriores a consagrou o Público e crítica de acôrdo, é de prever que o sucesso bafetará a bela peça, para uma carreira que nemhuns dos últimos originaes tem atingido, e neste se justifica pela sua urdidura magnífica e pelo desempenho esplêndido que lhe dão os melhores elementos da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, Amélia Rey Colaço e admirável de verdade. O Herdeiro repete-se esta noite.

Hoje, no Apollo, repete-se Os Fidalgos da Casa Monisca.

- No Avenida, a Companhia Aura Abranches, com a hilariante comédia de Hannequim e Weber, A Mulher do Juiz, vai alcançando um enorme sucesso.

- Aumenta o interesse do público pela admirável película Os quatro ginetes do Apocalipse, que no Coliseu dos Recreios tem feito um sucesso colossai. Hoje, exhibe-se mais uma vez o emocionante film que é o melhor e mais surpreendente que tem vindo a Portugal, para o Coliseu dos Recreios.

UM EXITO SURPREENDENTE

"OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE" no Coliseu dos Recreios

Acentua-se de dia para dia o sucesso da grandiosa e emocionante película Os Quatro Ginetes do Apocalipse, que ao Coliseu dos Recreios tem levado muitos milhares de pessoas, todas unânimes em declarar que o precioso film é uma verdadeira maravilha da arte cinematográfica. De facto, a admirável película de Eusebio Ibsen adquiriu na película uma vida intensíssima e, assim, a guerra, o amor, a paz das pampas argentinas, a vida agitada e alegre dos cabarets de Paris, as profecias de S. João, o teólogo, passam pelo drama de grandiosos pelo magistral trabalho dos seus intérpretes que são, indiscutivelmente, os melhores artistas do cinema que se tem visto.

Todas as scenas da magnífica película são de uma realidade surpreendente: a vida humana transportada para a tela cinematográfica; mas um dos quadros que mais comove a assistência, principalmente o elemento feminino, é aquele em que aparece Margarida Laurier, no hospital de sangue, como enfermeira de seu marido, que cegou durante a guerra.

Pode afirmar-se que no encadeamento de factos que formam o conjunto da célebre novela, as mais fortes ligações são representadas pelo amor à Natureza, à Frivolidade, à Pátria, à Fecondidade e a Deus, sendo cada uma das principais personagens um simbolismo desse sentimento sob diversos pontos de vista. Como esta deliciosa película não pode permanecer em Lisboa senão por um espaço de tempo limitadíssimo, aconselhamos toda a gente a que não deixe de ir ver para ficar convencida de que é a melhor e mais surpreendente que tem vindo a Portugal.

Coliseu dos Recreios

HOJE - HOJE

A's 19,30 e 22 (7 1/2 e 10 horas)

Sessão permanente

A grandiosa e emocionante película de grande sucesso

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE

O maior êxito da arte cinematográfica

Sábado - 14 de Abril

ESTREIA da

GRANDE COMPANHIA DE OPERA ITALIANA

As assinaturas para dez réctas pares ou ímpares estão abertas todos os dias na bilheteira do Coliseu.

Ultimas notícias

A ocupação do Ruhr

O célebre dramaturgo Hauptmann vai escrever a Poincaré

BERLIM, 2.º - Hauptmann vai escrever cartas abertas dirigidas a Poincaré e ao presidente Harding e que são simultaneamente dirigidas à consciência mundial.

O presidente do conselho francês está criando um estado de coisas que dará para o futuro os mais terríveis resultados. Seria a aceitação das bases propostas pelo presidente Wilson, acrescenta Hauptmann, o que conseguiria manter uma perpetua paz no mundo. O ex-tor alemão acrescenta ainda que não faz o seu apelo ao mundo, embora olhando em redor de si tenha a consciência do vácuo que o rodeia. - (R.)

Os trabalhadores, eternas vítimas

ESSEN, 2.º - Em Essen abriram vários "ateliers" para dar trabalho aos grevistas. O conselho dos operários em greve exigiu que cada operário receba 150.000 marcos. Seriam necessários para isso 400.000.000 de marcos. Até agora todo o indivíduo com 25 anos, sem trabalho, recebe 5.000 marcos por dia e 500 marcos por cada filho que tiver. - (R.)

Os protestantes ing. esp. contra o papa

LONDRES, 2.º - O Conselho de União Protestante está organizando uma manifestação, que se celebrará em Albert Hall, brevemente, para protestar contra a anunciada visita dos reis da Inglaterra ao papa e para pedir a retirada do representante ing. esp. do Vaticano. Todas as sociedades protestantes do país estarão representadas no acto. - (R.)

Agrava-se a politica turca

CONSTANTINOPOL, 2.º - Em virtude do assassinato de Chukri Pachá a crise politica turca agravou-se ainda mais. A Assembleia Nacional de Angora resolveu proceder imediatamente eleições. - (R.)

O espirito legalista inglês

LONDRES, 2.º - As autoridades britânicas recusaram-se a conceder um pensão à viúva do marechal Wilson assassinado no ano passado pelos republicanos irlandeses, dando como motivo o não estar em serviço activo ao ser morto. Ultimamente a viúva do marechal viu-se obrigada a vender o seu mobiliário. Os deputados unionistas do Ulster vão-se ocupar do assunto para fazer assinar a decisão e é provável que o que apparece Margarida Laurier, no hospital de sangue, como enfermeira de seu marido, que cegou durante a guerra.

A Páscoa no norte

estava para ser trágica, mas decorreu entre sorrisos e pantagruelices para uns e fome e lágrimas para outros

PORTO, 1.—Afinal, todos os receios dissiparam-se como o mau ligeiro dos meteoros. Esperava-se por um amanhecer trágico, porque toda a gente dizia que os primeiros alvares da aleluia seriam tingidos por largas nvoas de sangue vertido por uma revolução estrondosa.

Seria a vingança do que aconteceu na quinta e sexta-feira santas; seria a resposta condigna àqueles democratas, republicanos, maçons, antigos ateus, livres pensadores, filósofos de pacotilha, mesmo daqueles que afirmam que o sêso nada tem com o pensamento, que também trajaram de preto pela morte do bruto que, como muito bem disse Guerra Junqueiro, se deixou morrer num madeiro...

Correu à boca cheia até o chefe do governo, visto que o Estado aderia às manifestações fúnebres do Nazareno, fechando todas as repartições públicas, fôra também visitar as capelas, orar pela alma do Cristo que desce às profundezas dos infernos a tratar dos negócios republicanos e neutrais. Supondo-se que assim fôra verdade, é que a palavra revolução circulou inquietante e velozmente por toda a cidade...

O bravo general, vendo que nem tudo é um mar de rosas, pelo sim, pelo não, pôs o seu quartel em estado de sítio, cercandoo-o de baionetas e de metralhadoras pesadas, — mostrando desta forma a sua reconhecida valentia. O nosso primeiro ministro, depois de conversar com as tropas, mudou-se para o chaminé Alfonso Costa, que tem servido no hotel do Porto. A seguir, quando o tempo estava bom, um grande tropo de cavalaria, armas apertadas, luzes nas pedras, das ruas com o brilho dos seus sapatos, caindo alguns cavaleiros, foi a atrapaalhar para chegar a tempo, invadiu a Serra do Pilar, para que o quartel de artilharia não fosse invadido pelos importunos desenhos de um bravo...

Para ao cabo, a madrugada de alba, parda, mas serena. Soube-se depois que

fora partida do sr. António Maia da Silva, hábil carpinteiro no palco nacional. Foi uma exibição, nesta cidade, do que tantas vezes tem feito na capital.

Terminado o espectáculo, dos receios, o mártir ressuscitou, e a sua cista, quer dizer: em seu nome, fez-se muito negócio, saqueou-se à vontade a bolsa do consumidor, porque todos os gêneros, como prova positiva de que o decreto sobre lucros ilícitos não tem razão de existir, encareceram admiravelmente. As confeitarias estavam cheias de toda a sorte de guloseimas, que mãos delicadas das histéricas admiradoras do Crucificado, livre da enrascada, iam transportando para as suas casas de boa aparência.

E enquanto o comércio se ia enchendo muito razoável e cabalmente, tendo uma belíssima Páscoa; enquanto os pobres, os pedintes, os miseráveis, se satisfaziam em olhar as espadas vitríneas dos restaurantes, peçadas de uma variedade de apetitosos acespes — discutia-se também acaloradamente a saída ou não, próximo da cidade, do compasso, isto é, do abade em procissão ir visitar a casa das suas ovelhas, mendigando-lhes o fôlar...

Ultimamente a propaganda reaccionária das roupas tem sido espantosa.

E como os principais vultos da república, com o grande e nutrido Leonardo à frente, metem-se a fazer palestras nos templos protestantes e católicos acerca da doutrina do Nosso Senhor Jesus Cristo — por isso que agora o desfilaram em bonbons, em chocolate, em pão de ló, pão pôde e confeitaria, a substituírem as hostias sem paladar — o abade de Oliveira do Douro, freguesia do concelho vizinho de Gaia, julgou-se no direito de reatar o costume abolido da saída do referido compasso, passo primeiro para se dar a saída às procissões...

Democráticos, incluindo mesmo aqueles que em tempos correram com o abade, eram apologistas ferrenhos da procissão do abade. Outros elementos republicanos e avançados manifestavam

a sua disposição para evitar a parada de forças jesuíticas.

Para esta manifestação ultramontana, alguns rixões davam conta de reis para a solenidade do acto se tornar mais provocante. Para a protecção aos pobres, aos mendigos, aos velhos, aos doentes, aqueles cavalheiros não tem um vintém: mas para exibição de um reaccionarismo catápido, as suas alforças não se fecham. Então o povo fanático, bestializado, semi-selvagem, preparava-se para defender o costume do padre, para se sublevar contra os liberais, contra aqueles que lhe querem abrir os olhos a fim de se emancipar da tutela de todos os preconceitos e superstições.

E' este facto que nos penaliza. Para reagir contra o assemblar, contra a exploração do senhorio, contra a tirania do industrial, contra as infâmias dos governantes, enfim, contra todos os causadores de toda a miséria que se estadeia horrorosamente em milhares de lares, o povo não tem energia, não tem coragem, não é capaz de um leve arrisca, demonstrando antes que quer morrer do que continuar a viver em perpétuo martírio.

Mas para aquilo que acima fica dito, grande parte do povo de Oliveira dispõe-se a zaragata, a dar a vida pelos caprichos de um tonsurado auxiliado por democráticos...

Que tristeza, para não dizer que nojo...

Felizmente, o conflito, que seria grave, porque ao local iria gente desempregada de outras freguesias e da cidade, não se deu, pela razão simples de que as autoridades proibiram a exibição do compasso.

Eis como passou sábado de aleluia e como decorreu domingo de Páscoa: entre risos e pantagruelices dos que tem enriquecido à custa do roubo, e entre lágrimas e fome dos deserdados, dos infelizes — apesar de dizerem que o justo se sacrificou para libertar os humildes e os oprimidos das misérias supermas...

A BATALHA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

ARRENTELA

29 DE MARÇO

Recompensa burguesa

Após 57 anos de trabalho na fábrica de linho, faleceu ontem António M. Bandeira, encarregado da oficina de serralaria.

Um tanto estimado por todos, o pessoal pediu à Companhia meia hora de tolerância, a fim de todos acompanharem o falecido; a Companhia concedeu, mas, no dia seguinte, ordenou que o pessoal trabalhasse, durante três dias, mais dez minutos cada, para retribuição da meia hora perdida.

Já sabíamos que a Companhia era mesquinha, mas tanto não. Então um indivíduo que, durante 57 anos, os entretém, não tinha direito a que tivessem por ele ao menos meia hora de consideração?

Que os operários meditem nesta recompensa... patronal.

SILVES

1 DE ABRIL

Semana santa — Propaganda sindical

Realizaram-se nesta cidade as tradicionais festas da Semana Santa, predominando nelas, pelo número, o elemento feminino. Vimos à vara do pálio a juventude integralista convicta e ludia, o monarquismo de sempre e muitos industriais e proprietários.

Os liberais ou, antes, a chamada burguesia liberal mudou as suas convicções anti-clericales, transformando-se em reaccionária. O motivo do seu regresso ao sacrosanto seio da igreja cifra-se no facto de a considerarem uma explenda aliada, reforçando-a a fim de dar combate decisivo às ideias avançadas cuja infiltração vitoriosa a apavora.

O Núcleo Juventude Sindicalista desta cidade deliberou promover uma sessão de propaganda que se deve efectuar brevemente. Na referida sessão tomará parte um delegado da Federação das Juventudes Sindicalistas.

ABELA

28 DE MARÇO

Pelo Sul e Sueste — Linha do Sado

Em serviço de fiscalização aos trabalhos de construção, esteve hoje nesta localidade o sr. António Jacinto Maria de Vilhena, administrador do Ramal de Ermidas a Sines, acompanhado do seu secretário, o engenheiro sr. Dias da Silva.

Consta que retirou bastante satisfeito, por ter encontrado todas as obras muito avançadas, devido ao zelo inimitável do seu subordinado, que é incansável (no descanço), dando ordens, vigiando os trabalhos, emendando qualquer erro que por acaso appareça, determinando a aquisição de materiais para que nada falte, etc., etc.

E' um nunca acabar. Isto quer chitote. E os operários a fazer na mais crua miséria, quando tanto intrusão se enche à barba longa, dos cofres do Estado decadente, ou à custa do sangue do povo, sem que contes lhe sejam pedidas.

Temos que falar sobre uma porção de material que os caminhos de ferro emprestaram ao empreiteiro sócio do cavaleiro acima citado, que consta haver falcatura na sua entrega.

As instâncias de transferência imediata, do operário Pinheiro, traz água no bico.

Falaremos sobre o assunto. — C.

SANTIAGO DO CACÉM

31 DE MARÇO

Ameaças...

Um energumeno cheio de vaidade pela proeza praticada, tem o deslante de, na presença da autoridade administrativa, ameaçar um nosso camarada, se aparecer em A Batalha qualquer artigo que lhe toque, encontrá-lo lá, pois que nem sempre estará em casa... como se José Luís Pereira pudesse ser responsável pelas verdades que qualquer indivíduo queira trazer à publicidade.

E' necessário ser muito brônco para se julgar com o direito de ameaçar ou maltratar todo e qualquer, supondo-se senhor absoluto em terreno conquistado. Sabemos demasiado que faz parte da seita defensora da classe parasitária, contra a qual nada convém dizer-se; mas como temos por norma não calar o que a todos convém saber, muito simplesmente dessemos que seja mais modesto e moderado, e respeitamos a consciência as vestes que envergamos, pois só assim será respeitado; e pense

car esta ideia errônea, que me decidi a escrever este capítulo Na realidade, a Itália está situada no círculo artico, entre a Sibéria e o polo norte.

Os mais graves acontecimentos, aqueles que arrancam os governos, não se aperceberam os governos, foram não obstante, como os outros, menos solenes, uma íes própria para excitar o astro dos humoristas. E' este, só, que eu quero aqui mostrar ao leitor, que terá sempre o direito de se pôr carreado contemplando a do sr. Béranger.

Deixarei, pois, em silêncio, as causas que determinaram a agitação revolucionária do inverno de 1893-1894, no país submetido à autoridade do manau de maior bigodeira. Limito-me a dizer que, não tendo o insucesso da campanha da Bélgica estridido nos nossos ouvidos, seguimos os acontecimentos da península.

Foi, para seguir-lhe de mais perto, que eu parti, no dia 12 de Janeiro de 1894, vestido, julgava eu, como toureiro: chapéu mole, platinas do couro, sacco de viagem a tiracolo e um grosso bordão. Um faustoso no mês de Janeiro! Burbeado, como a cabeça de porto de Delorme, à excepção das duas extremidades das patilhas — se o ex-salchicheiro me tivesse visto! — eu julgava (atrevia-se) validade! assemelhar-me a lord Byron a caminho de Missolonghi; o meu editor, visto de passagem, assegurou-me que eu tinha simplesmente o ar de um leão de casa.

Allexandre, o Grande, ao partir para a conquista da Ásia, não levava, diz-se, senão setenta talentos; é verdade, que ele juntava-lhes o seu, julgado considerável. Eu era menos rico, não possuía, além dum passe de Paris à fronteira, senão perto de trezentos francos para revolucionar a Itália.

E então a Itália! Eu deveria dizer a Gália cisalpina, porque nenhuma parte é tam pouco italiana, como a que existe entre Modena e Milão, onde eu devia operar.

Tu terás em mim um guia prozioso, tinha-me dito um proscrito nativo da província de Novara, homem honesto que eu tinha conhecido qumista mas, que, por fim, se tornara concertador de chaminés. Paguei-lhe a viagem e eu me encarreguei de te indicar as nossas montanhas, desde S. Bernardo até Sionlyn, passando pelo Combin, o monte Rosa e o Varallo.

Depois de tudo, o ar de Londres não convinha ao seu peito de trabalhador fatigado e ele desajava, como um rico tozoso, trocar o neveiro por um pedaço de azul, estava no seu direito.

Por desgraça, eu tinha justamente, procedendo com uma economia harpagoniana, o preciso para fazer face as primeiras despesas duma entrada em campanha: tiragem clandestina de manifestos, compra de armas e de provisões para os poucos camaradas que quizessem partilhar da minha boa ou má sorte.

Tenho pena, meu caro, mas tu usas doméstico, livros, roupas, calçados

TEATROS

Politeama

O HERDEIRO

drama de Carlos Selvagem

O sr. Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), que tem um drama regional de certo interesse «Entre giestas», apresentou agora ao publico do teatro Politeama a sua nova peça «O Herdeiro».

Não sabemos bem se o autor quiz fazer uma obra de tese, porque o assunto está de tal forma explorado que tudo o que sobre ele se tenha dito tem sido o suficiente para que saibamos que de todos os dias os filhos virem a sofrer as consequências das taras que os pais directa ou indirectamente lhes transmitem. Registrar por isso este facto, está muito longe de expor uma tese em que há sempre ou uma defesa ou uma condenação.

Criticar não é só expor factos; é jogar o bem do mal, o útil do inútil, o belo do feio e não é numa palavra fazer a síntese dos erros e apontar o remédio que teuda a destruí-los.

E, se é certo que, muitas vezes, ao publico pertence completar o que o autor deixou sucintamente enunciado, nem assim mesmo o romancista ou o dramaturgo pode circunscrever-se a uma simples narrativa em que não se vislumbra todo o elemento que o bom raciocínio considera indispensável a uma conclusão sólida e a um juizo determinado.

O filho do tuberculoso sairá tuberculoso, o filho do sifítico sairá sifítico. Mas porque foi o pai tuberculoso? Mas porque foi o pai sifítico?

E para ai que o ataquem deve ser dirigido, para a educação da criança, para a educação do adulto, para a educação do velho, para a educação do doente, para a educação do pobre, para a educação do rico, para a educação de todos.

O sr. Carlos Selvagem foi buscar a um meio de abastança o tipo caracterizado da degeneração que a hereditariedade ocasiona e simbolizou no seu «herdeiro» a tranquilidade que provem dum corpo transgredido pela molestia e desordenado pelo dinheiro. Será isto uma tese a julgar, concluído como fica da sua peça que a contaminação proveu de quem já era uma vítima daquilo que o autor não nos diz que seja e para onde deveriam ter sido dirigidas as suas recriminações?

Sob este ponto de vista a sua peça pouco adianta. Mas, a pintura das personagens?

E' este o único ponto em que o seu drama pode ser focado, visto que das: nada fica, como deixamos dito. Mais feliz neste aspecto, e para isso valerem as suas faculdades de drama-

sempre que as envergou ontem e pode deslizar amanhã.

Ficamos de atalaia quanto aos convênios de comparnaria no seu palácio. — C.

OEIRAS

31 DE MARÇO

Carestia da vida

Não param os exploradores da humanidade de semear a miséria nos trabalhos dos trabalhadores, onde não existe um momento de alegria. As crianças semi-nuas passeiam nas ruas, tendo a amparar os ossos a sua pele macilenta.

Os chefes de família tem a seu cargo 10 e mais pessoas e auferem um salário irrisório de 5000. Os gêneros de primeira necessidade aumentam de preços escandalosamente, sem que haja um protesto dos que mais sofrem com o roubo.

E assim as batatas já se vendem a 75, o azeite, o feijão e outros gêneros sobem diariamente 20, 30 e 40 centavos em litro ou quilo.

Para que se veja como o roubo é legal e executado vamos enumerar o seguinte:

Um caixeiro viajante que veio a esta vila ofereceu a vários estabelecimentos duas qualidades de açúcar ao preço de 3880 e 4840. Aos comerciantes não agradou e o caixeiro seguiu o seu destino. No dia seguinte aqueles começaram a vendê-lo a 3880 e 4840, quando dias antes era adquirido respectivamente a 3820 e 4800!

Um verdadeiro bando de salteadores, est s señores comerciantes. — C.

Universidades, Academias e Escolas

Universidade Nacional de Instrução e Educação. — Por todo este mês, acha-se patente a inscrição para os seus fundadores desta Universidade, podendo desde já inscreverem-se todas as pessoas que simpassem com esta iniciativa, na sede provisória, rua da Madalena, 225, 1.º dt.º, todas as noites das 21 as 23.

Associação de Socorros Mtuos

Sede — Rua da Rosa, 188, 1.º D. Convoca a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária no dia 5 do corrente, pelas 20 horas, para apresentação e discussão do Relatório e Contas da Gerência de 1922. Parcer do Conselho Fiscal e eleição de cargos vagos.

Não reunindo número legal de sócios fica transferida para o dia 13 do mesmo local e hora, deliberando com qualquer número.

Lisboa, 1 de Abril de 1923. — O Presidente da Mesa, (a) Pascoal da Luz Grima.

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Diário sindicalista

AGENDA

A BATALHA

CALENDÁRIO DE MARÇO

Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	31
D.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	
T.	6	13	20	27	
Q.	7	14	21	28	

HOJE O SOL
Aparece às 7,48
Desaparece às 17,47

FABES DA LUZ
L. C. da 5.ª 5,38
Q. M. 9. 13,38
L. N. 9. 12,38
Q. C. 10. 10,38

MARÉS DE HOJE
Praia-mar às 1,05 e às 1,30
Baixamar às 6,35 e às 7,00

CAMBIO

Países Moeda Ao par Ontem Comp.º Venda

Além-alma... 425 54 11 4
Austria... 131,8 1,043 14000
Bélgica... 117,8 34001 2424
E. U. A... 130,22 10000
França... 117,8 18,50 1437
Holanda... 117,8 7,82 7050
Inglaterra... 480 25,8 2514
Itália... 117,8 800 600
Suíça... 117,8 34005 5600

CARTAZ
S. CARLOS. — A's 1,20 — «A Chama»
NACIONAL. — A's 2,30 — «O leque de Lad»
Margarida. — «A Verdade».

S. LUIS. — A's 2,15 — «A Prima Inglesa»
AVENIDA. — A's 2,15 — «A mulher do joia»
POLITEAMA. — A's 2,15 — «O herdeiro»
APOLO. — A's 2,15 — «Os Pinguins no Casa»
EDEN-TEXTO. — A's 2,30 — «Chá e Tor»
redes».

CHL VICENTE. — A's 21 — Domingos, esquisnas-leiras. — «A morte civil».

COLISEU. — A's 21,30 — «Os quatro ginetes do Apocalipse»
SALÃO FOZ. — A's 21,30 — «Animatogro»
CHIADO TERRASSE. — A's 14 e as 21 — «Animatogro»
OLIMPIA. — Animatogro.
CONDOS (Avenida). — Animatogro.
CENTRAL (Avenida). — Animatogro.
TEATRO DOS ANJOS. — A's 21 — «A vida de Cristo».

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatogro.
IDEAL (Largo). — Animatogro.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatogro.
CHATELIER (Avenida). — Animatogro.
PROMOTORA (ao Calvario). — Animatogro.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatogro.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos Dias

«Paedylk», portos do Brasil e Argentina 1
«Antônio Delino», portos do Brasil e Rio da Prata 2
«Zelandia», Las Palmas, portos do Brasil e Argentina 3
«Pigiz», Casablanca 2
«Hersclis», portos do Brasil e Argentina 4
«Usukuma», Rotterdam e Hamburgo 6
«Wolfr», Las Palmas, Mondriva, Gran Basso, Fernando Pô, Luanda, Cabinda, Boma e Matadi 6
«Bage», portos do Brasil e Argentina 6
«Wagonis», Tenerife, Las Palmas, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo, Port Elizabeth, East London, Natal, Lourenço Marques, Beira e outros portos da nossa África Oriental 6

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — Domingo. — Todos os dias, das 10 as 10 por dia 80.

ARQUEOLOGICO. — Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 as 10, 30 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias das 10 as 10, 30 centavos.

ANTROPOLOGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias das 10 as 10, com licença.

COLONIAL E ETNOGRAFICO. — Rua Eugénio dos Santos. — Aos domingos, das 10 as 10.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Edifício dos Jerónimos. Belem. — Todos os dias das 10 as 10.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DO BOCALHO. — Escola Politécnica. — Quinta-feira das 10 as 10.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapada da Ajuda.

MISERICORDIA. — Largo de Trindade Coelho. — Último domingo do mês, às 15,30.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Afonso de Albuquerque. — Todos os dias das 10 as 10.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo de Camará, 23. — A's 3.ª e 5.ª de maio. A's 25 centavos, 60 centavos.

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Os manipuladores de pão

mantem a mesma atitude

NO PORTO

EM COIMBRA

PORTO, 1. — Mantem-se estacionária a greve dos operários manipuladores de pão. E como esta situação não agrada muito ao mistelero Adriano Maia e seus colegas, estes lembraram-se de apelar para a delegação dos abastecimentos. Sede e delegação foram criadas, não para defenderem os interesses do público, mas para negociadas de se lhe tirar o chapéu. São mais duas empresas de escamoteação e de arbitrariedade...

Logo estava indicado: o pedido do Maia e dos da quadrilha foi satisfeito.

¿No que consistia esse pedido? Em proibir, pela segunda vez, a fabricação do pão pequeno, de 10\$.

¿Em nome de que princípio, moral, lei? Em nome dos interesses dos industriais de padaria.

O assambarador Maia declarou ao governo civil que a fabricação do pão pequeno impedia a solução do conflito. Era preciso proibi-la, encerrar, se tanto possível, a Cooperativa dos Operários Manipuladores, isto apesar de constantemente as notas officiosas dos industriais afirmarem que está quasi tudo a trabalhar e há abundância de pão. Se assim é, ¿para que não deixar manipular o pão pequeno? ¿Por uma questão de concorrência da Cooperativa? ¿Por motivo duma combinação para melhor roubar-lhe? Por tudo isso e mais alguma coisa...

O certo é que a delegação dos abastecimentos, o chefe do distrito e mais autoridades satisfizeram, de bom grado, compadricamente, a vontade dos donos da panificação, indevidamente, violentamente, talvez subornadamente...

¿Quanto custaria o favor?

Não entanto, os grevistas tem reunido todos os dias, decorrendo as assembleias com o mesmo entusiasmo anterior e ratificando a mesma atitude que tem seguido até aqui.

A União dos Sindicatos protestou publicamente contra a supramencionada medida das autoridades, recomendando que os corpos administrativos dos sindicatos poussem em prática o que foi resolvido na última sessão de delegados e direcções. O preparar as suas classes para qualquer acção.

COIMBRA, 1. — Mais um dia é passado sobre a declaração de greve dos manipuladores de pão nesta cidade. Esta continua sem uma única defecção, e com uma energia e entusiasmo tam grande que difficil se torna prever até onde estarão dispostos a ir em caso de necessidade.

Todas as sessões, que se realizam todos os dias, são concorridas a ponto de difficilmente caberem nas pequenas salas do sindicato todos os manipuladores de pão em greve. Estes, sempre cheios duma firmeza que caracteriza bem a vontade indomável que tem em vencer, saúdam entusiasticamente todos os organismos operários e A Batalha.

A falta de pão acenou-se dia a dia, pois os industriais começam dando sinais de estafados — coitados! não sabemos como estes pançudos conseguem arregaçar as mangas da camisa para...

fazer o pão que o diabo amassou. As padarias continuam guardadas pela C. N. R. e as vendadeiras de pão que fazem a venda pelas ruas, são acompanhadas por praças que, ganhando uma extorbidância por este serviço, vão, por que não pode deixar de ser, e nós já temos a experiência, tornar o pão bem mais caro, e contudo os grevistas ainda não retomaram o trabalho.

Que fará, depois, a gananciosa sociedade de vampiros? Até quando? Uma grande parte do povo tem assist

AGENDA DE A BATALHA

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas Lisboa	Chegadas Sintra	Partidas Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	8,22	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	—	—

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668, 3670, 3672, 3674, 3676, 3678, 3680, 3682, 3684, 3686, 3688, 3690, 3692, 3694, 3696, 3698, 3700, 3702, 3704, 3706, 3708, 3710, 3712, 3714, 3716, 3718, 3720, 3722, 3724, 3726, 3728, 3730, 3732, 3734, 3736, 3738, 3740, 3742, 3744, 3746, 3748, 3750, 3752, 3754, 3756, 3758, 3760, 3762, 3764, 3766, 3768, 3770, 3772, 3774, 3776, 3778, 3780, 3782, 3784, 3786, 3788, 3790, 3792, 3794, 3796, 3798, 3800, 3802, 3804, 3806, 3808, 3810, 3812, 3814, 3816, 3818, 3820, 3822, 3824, 3826, 3828, 3830, 3832, 3834, 3836, 3838, 3840, 3842, 3844, 3846, 3848, 3850, 3852, 3854, 3856, 3858, 3860, 3862, 3864, 3866, 3868, 3870, 3872, 3874, 3876, 3878, 3880, 3882, 3884, 3886, 3888, 3890, 3892, 3894, 3896, 3898, 3900, 3902, 3904, 3906, 3908, 3910, 3912, 3914, 3916, 3918, 3920, 3922, 3924, 3926, 3928, 3930, 3932, 3934, 3936, 3938, 3940, 3942, 3944, 3946, 3948, 3950, 3952, 3954, 3956, 3958, 3960, 3962, 3964, 3966, 3968, 3970, 3972, 3974, 3976, 3978, 3980, 3982, 3984, 3986, 3